

Ministério da Cultura apresenta:



Relatório

2025





Este material foi desenvolvido e tem os direitos reservados às equipes da Global Communities Brasil e John Deere.

Sua divulgação é autorizada com a devida menção aos autores. Está proibida a comercialização parcial ou total deste material por terceiros.

EQUIPE TÉCNICA:
Fernanda Mello,
Roseli Bianchi e
Renata Ferreira

REVISÃO:
Fernanda Von Zuben

DESIGN:
Coreto Editorial

Campinas, 2026.



03

CELEBRANDO O 2º ANO DO PROJETO

04

CONHEÇA O MINHA PRIMEIRA INFÂNCIA

05

METODOLOGIA

| | |
|---|----|
| Contação de Histórias | 06 |
| Arte do Brincar | 07 |
| Expressão Corporal | 08 |
| Musicalização | 09 |
| Oficinas na prática História das crianças | 10 |

13

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES

15

MELHORIAS DOS ESPAÇOS ESCOLARES

17

FASES DA IMPLEMENTAÇÃO

19

EVENTOS CULTURAIS

20

IMPACTO DO PROJETO

| | |
|-------------------------|----|
| Pesquisa com as escolas | 23 |
| Alcance da marca | 25 |

26

VOZES DO PROJETO



Celebrando o 2º ano do projeto

Concluir mais um ciclo é, acima de tudo, **reconhecer tudo o que foi construído** ao longo do caminho. Ao olhar para este **segundo ano do Projeto Minha Primeira Infância**, o sentimento que nos move é o **orgulho** — orgulho das **conquistas** que nasceram do **trabalho coletivo**, do **diálogo** constante e da crença no poder da **cultura** como ferramenta essencial para o **desenvolvimento** na primeira infância.

Em 2025, o projeto ganhou **novas histórias, novos territórios** e ainda mais força. Estivemos presentes em **Catalão e Horizontina**, acompanhando de perto o desenvolvimento de mais de **650 crianças** e contribuindo para o **fortalecimento das práticas pedagógicas** de mais de **300 educadores** das redes públicas de ensino.

Ao longo dos últimos dois anos, foram mais de **6.300 horas de oficinas** culturais realizadas, alcançando mais de **3.400 crianças** em **11 instituições mobilizadas**. O projeto também colaborou para as **melhorias significativas nos espaços** das instituições públicas participantes, tornando-os mais acolhedores, estimulantes e alinhados às necessidades das crianças.

Encerramos 2025 com a certeza de que o **Minha Primeira Infância** tem um potencial **real e duradouro de transformação**. A **aprovação** do projeto pelo Ministério da Cultura para continuidade em **2026** reafirma essa convicção e simboliza uma **conquista coletiva**, fruto do empenho, da sensibilidade e da dedicação de **parceiros, colaboradores, oficinheiros, educadores, instituições, famílias** e, especialmente, das **crianças** que dão sentido e vida a cada ação.

A todos vocês, o nosso mais sincero agradecimento. Que possamos seguir juntos, fortalecendo **vínculos**, ampliando **horizontes** e construindo, desde os primeiros anos de vida, um futuro mais **justo** e cheio de **possibilidades** para as nossas crianças.

Fernanda Mello
Diretora de Programas
Global Communities Brasil



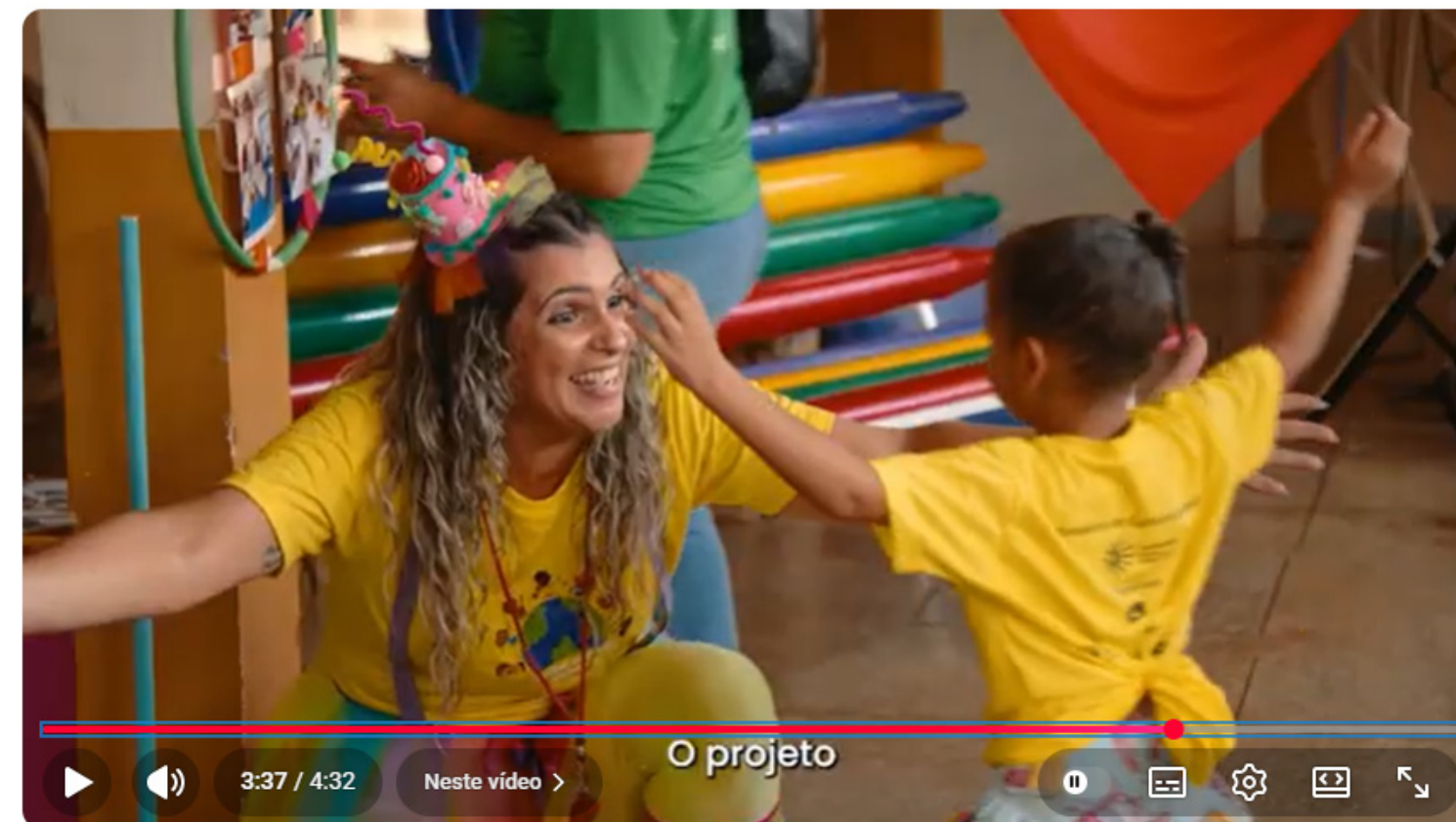


Conheça o Minha Primeira Infância

O projeto tem como propósito promover o **desenvolvimento integral** de crianças de **0 a 6 anos** matriculadas na **rede pública de ensino**, utilizando a **cultura** como **eixo estruturante das ações**. Por meio de oficinas culturais inspiradas na **arte do brincar**, na **musicalização**, na **contação de histórias** e na **expressão corporal**, o projeto cria **experiências significativas** que respeitam o **tempo**, a **escuta** e a **sensibilidade** da infância.

As atividades são planejadas para ampliar **repertórios culturais**, **estimular a criatividade** e **fortalecer habilidades socioemocionais** fundamentais para o desenvolvimento das crianças, como autonomia, convivência, comunicação e imaginação. Cada oficina é pensada como um **espaço de descoberta, experimentação e aprendizado** por meio do lúdico.

Além do trabalho direto com as crianças, o projeto investe na **formação continuada de educadores**, contribuindo para o **aprimoramento das práticas pedagógicas** no cotidiano escolar. Paralelamente, destina recursos para a **revitalização dos ambientes escolares**, tornando-os mais **acolhedores, estimulantes** e alinhados às **necessidades do desenvolvimento infantil**.



Assista ao vídeo e conheça o projeto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que o projeto atende:





Metodologia

A metodologia do Projeto Minha Primeira Infância está estruturada em **três eixos complementares**, que atuam de **forma integrada** para garantir a efetividade e a sustentabilidade das ações, ampliando seus impactos para além das atividades realizadas ao longo do ano.

Esses eixos articulam o **trabalho direto com as crianças**, o **fortalecimento das práticas pedagógicas dos educadores** e a **revitalização dos espaços escolares**, reconhecendo que o desenvolvimento integral na primeira infância depende de um ambiente educativo sensível, preparado e inspirador.

Oficinas culturais para crianças



Em 2025, as oficinas culturais do Projeto Minha Primeira Infância foram conduzidas a partir de uma proposta integrada, tendo a **literatura infantil** como ponto de partida. As histórias selecionadas na oficina de contação de histórias serviram como fio condutor para as demais atividades, que se desenvolveram de forma articulada nas oficinas de brincar, musicalização e expressão corporal, respeitando o planejamento pedagógico de cada linguagem.

Em **Horizontina**, foram realizadas:

+ de **400 horas** de oficinas com **14 turmas**.

Já em **Catalão**, foram realizadas:

+ de **900 horas** de atividades em **25 turmas**.

Em ambos os territórios, as ações reforçaram a potência das oficinas culturais como espaços de escuta, experimentação e construção coletiva de aprendizagens na primeira infância.

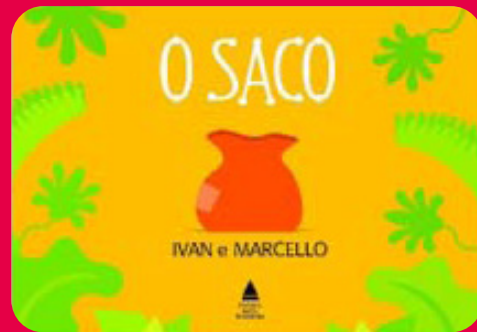




Contação de História

As narrativas escolhidas foram pensadas para **estimular a criatividade, o faz de conta, a imaginação e o aprendizado das crianças**, ampliando repertórios culturais e promovendo experiências sensíveis e significativas. A partir das histórias, as crianças foram convidadas a explorar sons, movimentos, gestos, jogos e brincadeiras, fortalecendo o vínculo entre arte, cultura e desenvolvimento infantil.

Obras utilizadas:



Oficineiros(as):



Marlucci Ames
Horizontina (RS)



Wilian Cândido
Catalão (GO)

329 horas de oficinas



“As oficinas acontecem com o objetivo de desenvolver a linguagem oral, o gosto pela leitura e, principalmente, a imaginação. Como contador de histórias, faço parte do projeto para estimular a oralidade, ampliar o repertório imaginativo e contribuir para que as crianças desenvolvam, no futuro, o interesse pela leitura e pela escrita.”

Wilian, oficinairo



Arte do Brincar

Nas oficinas da Arte do Brincar, as crianças exploraram a imaginação e a criatividade por meio de atividades lúdicas que estimularam a **invenção, a experimentação e o protagonismo infantil**. A manipulação de diferentes materiais favorece o desenvolvimento da coordenação motora e a resolução de desafios de forma prazerosa.

As experiências coletivas fortaleceram a autonomia, a socialização e a cooperação, valorizando o brincar em grupo como elemento central para o desenvolvimento integral na primeira infância.

384 horas de oficinas

Oficineiras:



Graciele Steiger
Horizontina (RS)



Aluska Leite
Catalão (GO)



“Participar das oficinas é uma realização pessoal e profissional. Sinto que estou no caminho certo, especialmente quando vejo o envolvimento das crianças. Como pedagoga, com longa experiência na educação, encontrar nas oficinas um espaço para levar algo diferente às crianças é gratificante e me faz sentir ainda mais realizada.”

Aluska,icineira



Expressão Corporal

Na oficina de Expressão Corporal, as crianças foram estimuladas a desenvolver a **consciência do próprio corpo, explorando movimentos, posturas e deslocamentos**. As atividades favoreceram a coordenação motora global, o equilíbrio e a expressão de emoções por meio de gestos, dramatizações e jogos simbólicos.

A criação de movimentos inspirados nas histórias trabalhou a criatividade corporal e promoveu a interação social, fortalecendo a convivência e a comunicação entre as crianças.

323 horas de oficinas

Oficineiros(as):



Andréia Strapasson
Horizontina (RS)



Daiane Hartmann
Horizontina (RS)



Marcos Gomes
Catalão (GO)



“As oficinas de expressão corporal promoveram o desenvolvimento socioemocional, a criatividade, a empatia e o trabalho em equipe, além de estimular o movimento em um contexto de excesso de telas. Com danças, exercícios sensoriais e uso de materiais diversos, as crianças desenvolveram coordenação motora, lateralidade e expressão criativa, ampliando repertórios importantes para a primeira infância.”

Marcos, oficinairo



Musicalização

Na oficina de Musicalização, as crianças exploraram sons, ritmos e melodias, desenvolvendo a percepção sonora e cadenciada. As atividades envolveram canto, experimentação de instrumentos simples e objetos do cotidiano, além do acompanhamento de ritmos com palmas e movimentos, favorecendo a coordenação auditiva e motora.

A criação de sons inspirados nas histórias estimulou a criatividade, enquanto a atenção e a memória auditiva foram fortalecidas por meio do reconhecimento e da repetição de padrões sonoros.

302 horas de oficinas

Oficineiros:



Cristiano Melchior
Horizontina (RS)



João Paulo Oliveira
Catalão (GO)



Roberto Gomes
Catalão (GO)

“Trazer a música para as crianças é algo magnífico. Todo dia eu me surpreendo com o resultado do trabalho das crianças dentro da sala de aula. Eu as vejo se divertindo, e isso é mágico. A musicalização dentro da sala de aula trabalha, por meio de brincadeiras, a coordenação motora, o raciocínio e a lateralidade, além também de aprenderem a apreciar uma bela música.”

Roberto, oficinairo



Oficinas na prática

Histórias das crianças



Asheley e Mayara, do Jardim
CMEI Natália Safatle Soares

Na oficina de Contação de Histórias, as gêmeas **Asheley e Mayara** chegaram com tiaras de gatinho e escolheram seus animais: pássaro e sapo. Com sons, gestos e movimentos, mergulharam no faz de conta, voando e pulando com imaginação. Entre risos e encantamento, mostraram criatividade e alegria, revelando como a imaginação abre caminhos para mundos mágicos e compartilhados.



Diferentes formas de sentir
por Roberto, *oficineiro de Musicalização*

"Durante as oficinas, um menino do Jardim, que é autista, sempre se aproxima e coloca a mão sobre o violão para sentir as vibrações enquanto tocamos. A forma como ele participa é diferente das outras crianças, mas é a maneira dele se conectar com a música. Ele sente o som por meio das vibrações do instrumento, e isso revela como cada criança vive a experiência musical de um jeito único e significativo."



José Otávio, do Berçário
CMEI Natália Safatle Soares

Na oficina O Menino e a Caixa, **José Otávio** transformou a bola em companheira e a caixa em carro. Demonstrou coragem e autonomia ao explorar os objetos, entrar e sair da caixa e acompanhar a narrativa. Sua criatividade revelou avanços na confiança, na expressão e na exploração do corpo, mostrando como o simples pode se tornar extraordinário.



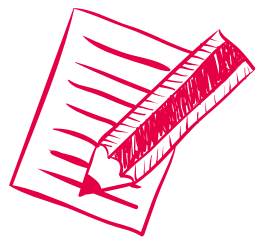
A confiança que transforma por Aluska, oficinaira do Brincar

"A **Ana Luiza** tinha dificuldades motoras e, no início, não participava das oficinas. Com o tempo, especialmente nas atividades da Oficina do Brincar, ela passou a se envolver, tornou-se protagonista das propostas e foi construindo confiança. A partir desse processo, começou a participar de todas as oficinas oferecidas pelo projeto, vivenciando plenamente as atividades."



Heitor, do Berçário CMEI Ruth Silva

Na oficina inspirada pelo livro "O Menino e a Caixa", **Heitor** explorou o carro de corda com atenção e curiosidade, transformando cada gesto em descoberta. Compartilhou o espaço com um colega, fortalecendo cooperação e observação mútua, e aprimorou controle motor e lateralidade. Em seguida, brincou sozinho, inventando aventuras e trajetos, mostrando curiosidade, criatividade e alegria na exploração e na aprendizagem.



Matheus, do Jardim CMEI Ruth Silva

Matheus transformou a caixa em passaporte para um circuito de cores e aventuras. Ao explorar tintas e painéis, desenvolveu coordenação motora fina, criatividade e expressão artística. No percurso, tomou decisões rápidas, mostrando foco, adaptação e protagonismo. Seus traços revelaram autonomia, e o brilho nos olhos ao final mostrou a importância da experiência para ampliar sua imaginação.



Vínculos que engajam por Marcos, oficinairo de Expressão Corporal

"No início, o **José** tinha muita dificuldade de permanecer em sala e de se envolver nas atividades. Com a chegada das oficinas, começamos a perceber uma mudança: ele passou a se concentrar, a participar dos jogos e a se envolver com as propostas de forma cada vez mais presente. Ele tinha muita energia e encontrou nas oficinas um espaço para canalizar tudo isso positivamente. Criou um vínculo muito forte comigo, a ponto de querer estar sempre junto durante as atividades, mesmo quando eu ia para outras turmas."

As vozes das famílias

**Franciele Schreder**

Mãe do Matheus Henrique, aluno na CMEI Madre Tereza

"Após o início das oficinas, notamos uma diferença muito significativa nas atitudes do Matheus em casa. Ele chega compartilhando vivências, atividades e músicas que ocorreram na escola. A gente fica muito feliz de ver a evolução dele e, com certeza, esse projeto está sendo fundamental para sua caminhada. É uma sementinha plantada em cada criança que vai ter impacto positivo na vida de cada uma delas."

**Miriam Silva dos Santos**

Mãe da Alicia e da Alexia, alunas da CMEI Natália em Catalão

"É muito gratificante ter um projeto dessa magnitude na escola de educação infantil. Eu fico muito feliz porque, todas as vezes que tem oficina, elas chegam em casa muito alegres, contando como foram as aulas. O desenvolvimento da Alexia foi muito grande, até na igreja ela quer cantar. Me pediu um violão para aprender a tocar e disse que quer ser cantora quando crescer. Isso aconteceu depois das aulas de musicalização na escola, porque ela gosta muito, se envolve, quer cantar e dançar. Também está adorando contar histórias, porque agora aprendeu a ler."

**Rosana Espindola**

Mãe da Anita, aluna da EMEI São José Operário

"A Anita tem se desenvolvido cada vez mais na escola e adora participar das oficinas. Sempre chega em casa contando as histórias e tudo o que viveu durante as atividades. Vejo o quanto o projeto é importante para o desenvolvimento das crianças, especialmente na participação em grupo, que é fundamental nessa fase do crescimento. Sou muito grata por essa iniciativa e desejo que o projeto continue crescendo e alcançando ainda mais crianças."



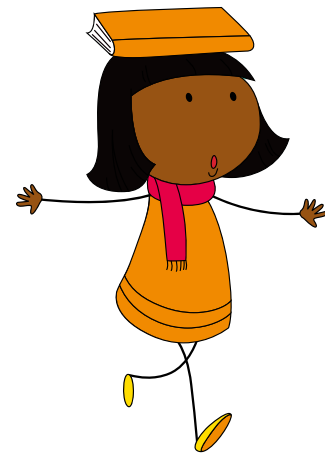
Capacitação de educadores

As formações foram realizadas com educadores das **quatro instituições** públicas participantes do projeto, totalizando **107 profissionais capacitados em Horizontina e Catalão**, ao longo de 16 horas de atividades formativas.

Como contrapartida do projeto, também foram oferecidas 8 horas de formação aos **educadores da rede pública municipal**, que tiveram a oportunidade de vivenciar diretamente as oficinas culturais. Ao todo, participaram **221 educadores em Catalão e 122 em Horizontina**, somando mais de **340 profissionais envolvidos** nas oficinas de Arte do Brincar, Expressão Corporal, Musicalização e Contação de Histórias.

A capacitação de educadores é um dos pilares do Projeto Minha Primeira Infância, pois contribui para a **sustentabilidade das ações** ao **ampliar o acesso a novas metodologias e fortalecer as práticas pedagógicas**. Ao vivenciarem as experiências propostas pelo projeto, os professores se sentem inspirados a incorporar seus princípios no cotidiano escolar, ampliando o impacto junto às crianças.





O que dizem os educadores

9.38 Nota dos educadores para a contribuição das oficinas para seu desenvolvimento profissional.

99% dos educadores tiveram suas expectativas atendidas (ou superadas).

92% dos educadores se sentem motivados a aplicarem o que aprenderam nas suas práticas pedagógicas.



“As formações foram maravilhosas e muito positivas para nós professores e, especialmente, para as crianças.”

“Gostei das atividades e de poder recordar a minha infância através de brincadeiras, expressões corporais, musicalização e contação de histórias.”

“Profissionais maravilhosos, precisamos tê-los no próximo ano. Muito conhecimento para compartilhar! As crianças se encantam e ficam felizes com as oficinas.”

“Gostei de entender como podemos inserir os conteúdos das oficinas em nosso planejamento, tornando a aprendizagem e o desenvolvimento das nossas crianças significativos e prazerosos.”

Melhorias dos espaços escolares

As melhorias nos espaços escolares realizadas em Catalão e Horizontina constituem um dos pilares do projeto, ao reconhecer que **ambientes renovados, acolhedores e estimulantes são fundamentais para o desenvolvimento infantil**. As intervenções buscaram fortalecer o vínculo das crianças com a escola, criando espaços mais convidativos à criatividade, ao brincar e à aprendizagem.

No total foram investidos **R\$ 149.996,27** nas quatro instituições.

Horizontina | RS

Em Horizontina, os investimentos contemplaram a estruturação de ateliês, além da aquisição de brinquedos e recursos pedagógicos, fortalecendo os espaços de convivência e criatividade.



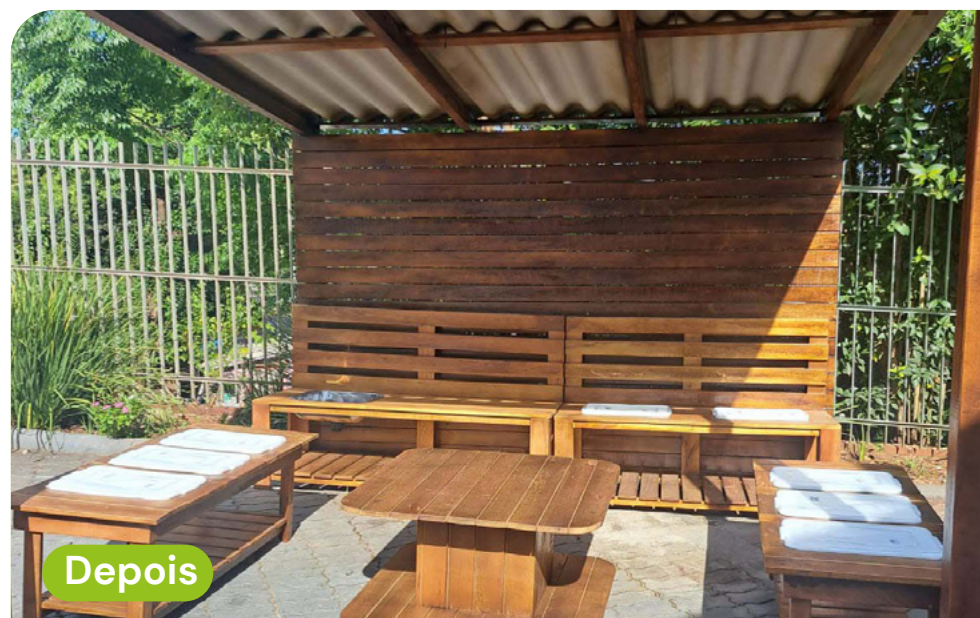
Antes



Depois

EMEI São José Operário
Valor investido: R\$ 34.996,20

Aquisição de móveis e materiais para o ateliê, além de novos instrumentos musicais que ampliam as possibilidades de exploração sonora pelas crianças.



Depois



EMEI Madre Tereza
Valor investido: R\$ 15.000,00

Estruturação do ateliê exploratório, juntamente com a compra de recursos para fortalecer as oficinas de Contação de Histórias, Musicalização e Expressão Corporal.

Catalão | GO

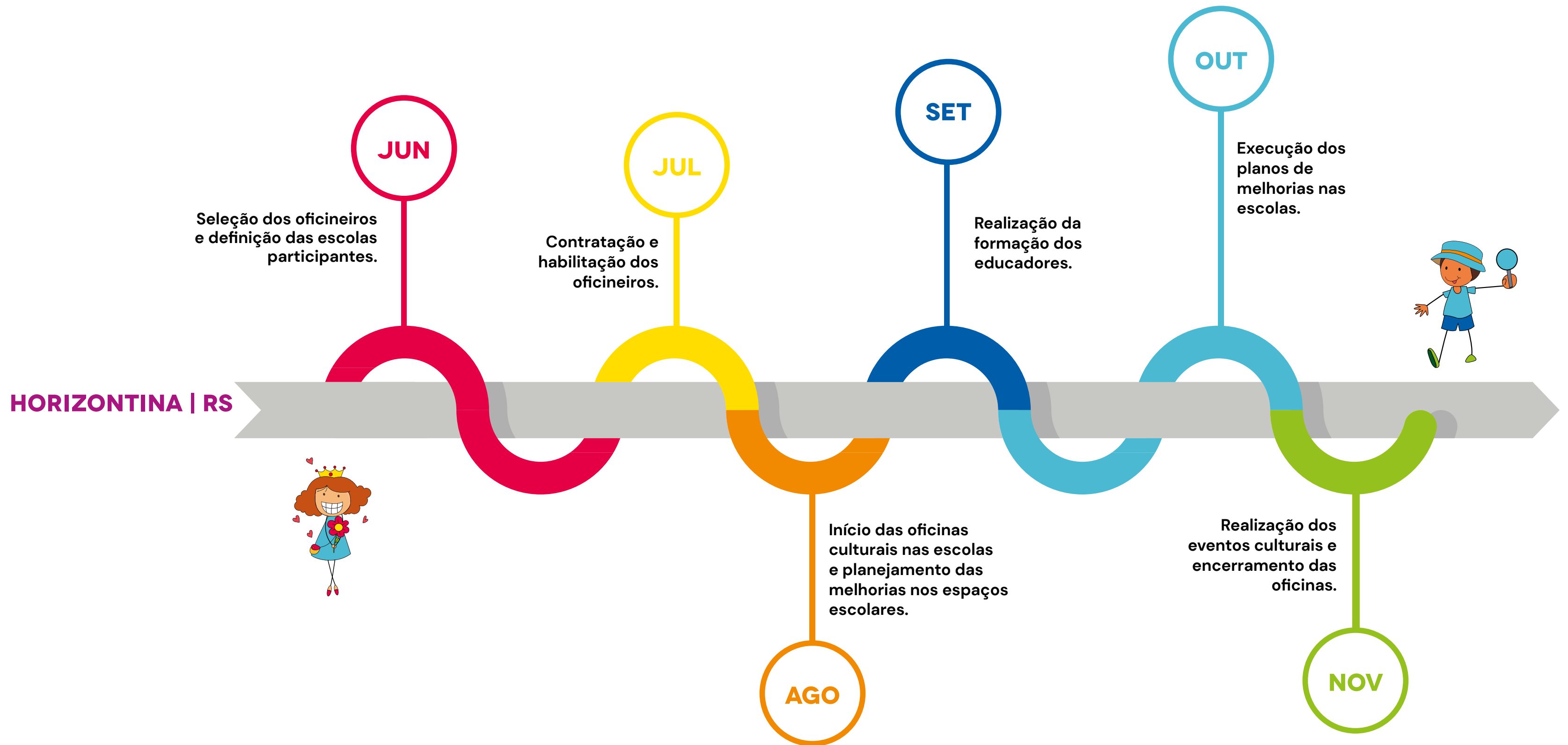
Nas duas escolas participantes em Catalão, as ações concentraram-se principalmente nas brinquedotecas, que receberam pintura renovada, novos brinquedos e jogos pedagógicos, ampliando as possibilidades de exploração lúdica. Também foram realizadas melhorias nos pátios escolares, com pintura e a criação da parede riscante, pensada como um espaço de livre expressão, onde as crianças podem desenhar, criar e se expressar de forma espontânea.



Fases da implementação

Em 2025 a implementação do projeto aconteceu em fases diferentes em cada uma das cidades, conforme cronogramas detalhados a seguir.





Eventos culturais

Os eventos culturais ocorreram entre outubro e novembro, reunindo crianças, famílias e educadores em momentos de convivência e aprendizado. Mais de **1.100 pessoas** participaram das atividades realizadas nas **quatro escolas atendidas**, celebrando os **aprendizados do ano e conhecendo as melhorias** nos espaços escolares, que permanecem como **legado do projeto**.

As ações valorizaram a infância e reforçaram a arte e a cultura como ferramentas de transformação social.



Suelen Rodrigues dos Santos
Mãe de 3 estudantes da CMEI Ruth Silva

“Hoje foi muito bom o evento. Tirei um momento para poder passar com eles, remarquei todos os compromissos para estar na escola apoiando-os. Eu amo estar no meio de crianças, e hoje foi muito bom estar aqui.”



Impacto do projeto

Nos últimos dois anos, o Projeto Minha Primeira Infância realizou mais de **6.300 horas** de oficinas culturais, atendendo **3.400 crianças** em 11 instituições. Foram **114 turmas** acompanhadas e mais de **650 educadores** capacitados.

Os eventos culturais reuniram **mais de 2.900 participantes**, entre crianças e familiares, e o projeto esteve presente em **quatro cidades**: Catalão (nos dois anos), Horizontina, Recife e Campinas.



Impacto consolidado (2024 e 2025)



+6.300

HORAS DE OFICINAS

| RECIFE | CAMPINAS | HORIZONTINA | CATALÃO |
|--------|----------|-------------|---------|
| 1.378 | 1.450 | 418 | 3.119 |

+ 3.400

CRIANÇAS ATENDIDAS

| RECIFE | CAMPINAS | HORIZONTINA | CATALÃO |
|--------|----------|-------------|---------|
| 1.800 | 563 | 258 | 950 |

+650

PROFISSIONAIS CAPACITADOS

| RECIFE | CAMPINAS | HORIZONTINA | CATALÃO |
|--------|----------|-------------|---------|
| 20 | 70 | 122 | 441 |

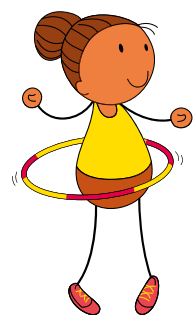
114

TURMAS ATENDIDAS

| RECIFE | CAMPINAS | HORIZONTINA | CATALÃO |
|--------|----------|-------------|---------|
| 32 | 16 | 14 | 52 |

11

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS



| RECIFE | CAMPINAS | HORIZONTINA | CATALÃO |
|--------|----------|-------------|---------|
| 2 | 2 | 2 | 4 |

Impacto 2025



1.300

HORAS DE OFICINAS

HORIZONTINA
418

CATALÃO
953

671

CRIANÇAS ATENDIDAS

HORIZONTINA
258

CATALÃO
413

343

EDUCADORES CAPACITADOS

HORIZONTINA
122

CATALÃO
221

39

TURMAS ATENDIDAS

HORIZONTINA
14

CATALÃO
25



4

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

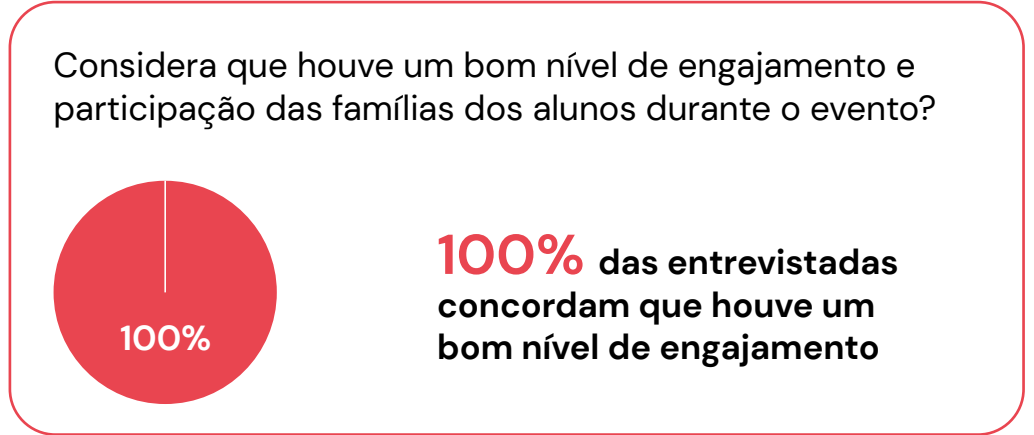
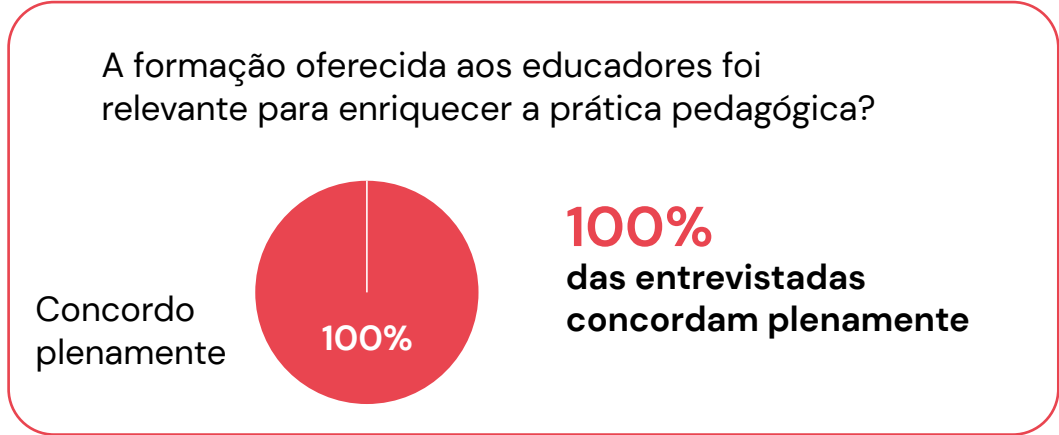
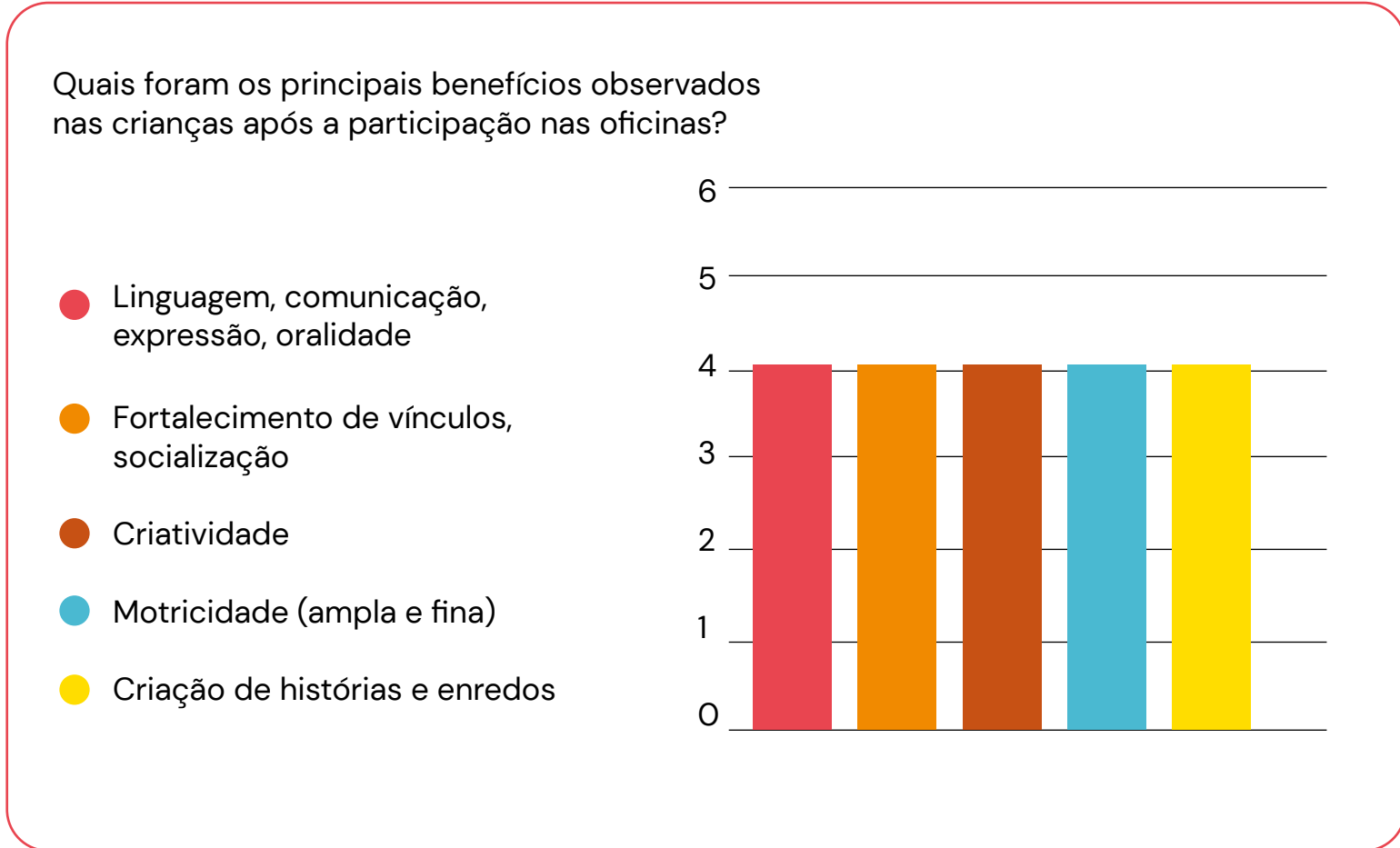
CATALÃO | GO

CMEI Natália Safatle Soares
CMEI Ruth Silva

HORIZONTINA | RS

EMEI São José Operário
EMEI Madre Tereza

Pesquisa com as escolas



*Pesquisa realizada com as diretorias das 2 escolas de Catalão e 2 de Horizontina.

O que as diretoras falam



Lidiane Ferreira Rosa
Diretora da CMEI Professora Ruth Silva

"Receber o Projeto Minha Primeira Infância no CMEI Professora Ruth Silva foi motivo de grande alegria. As crianças participaram das oficinas com entusiasmo e encantamento, aprendendo de forma lúdica. As melhorias nos espaços tornaram o ambiente mais acolhedor e inspirador, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento das crianças."



Beatriz Bernardes Leite
Diretora da CMEI Natália Safatle Soares

"A participação no projeto foi uma experiência transformadora para a comunidade escolar. As oficinas trouxeram criatividade, movimento e aprendizado, enquanto as formações fortaleceram as práticas pedagógicas dos docentes. As melhorias nos espaços tornaram a escola mais acolhedora, lúdica e estimulante."



Adriana Atkinson Herberts
Diretora da EMEI São José Operário

"Com a realização das oficinas, as crianças passaram a vivenciar importantes avanços no desenvolvimento da criatividade, imaginação, autonomia e empatia. As melhorias nos espaços escolares fortaleceram o acolhimento e o sentimento de pertencimento."

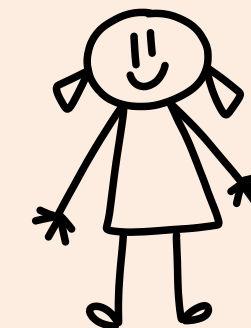
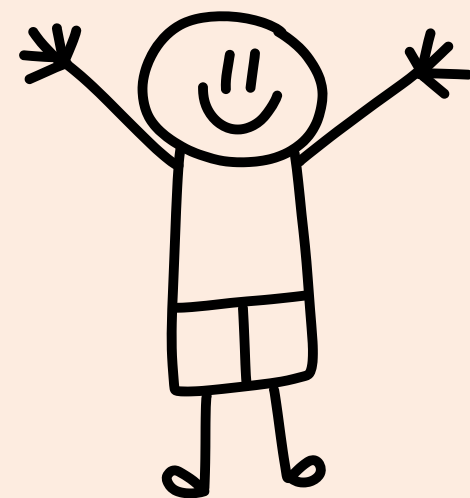
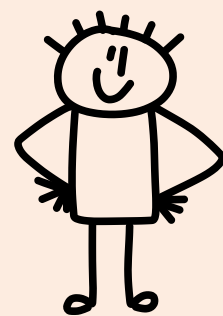
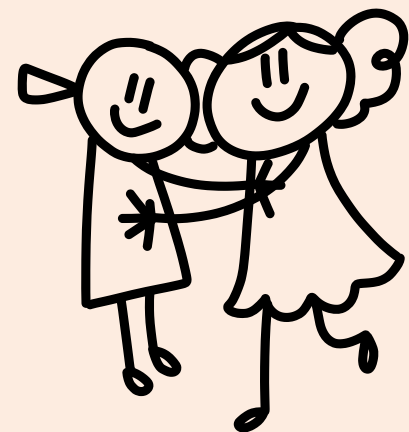
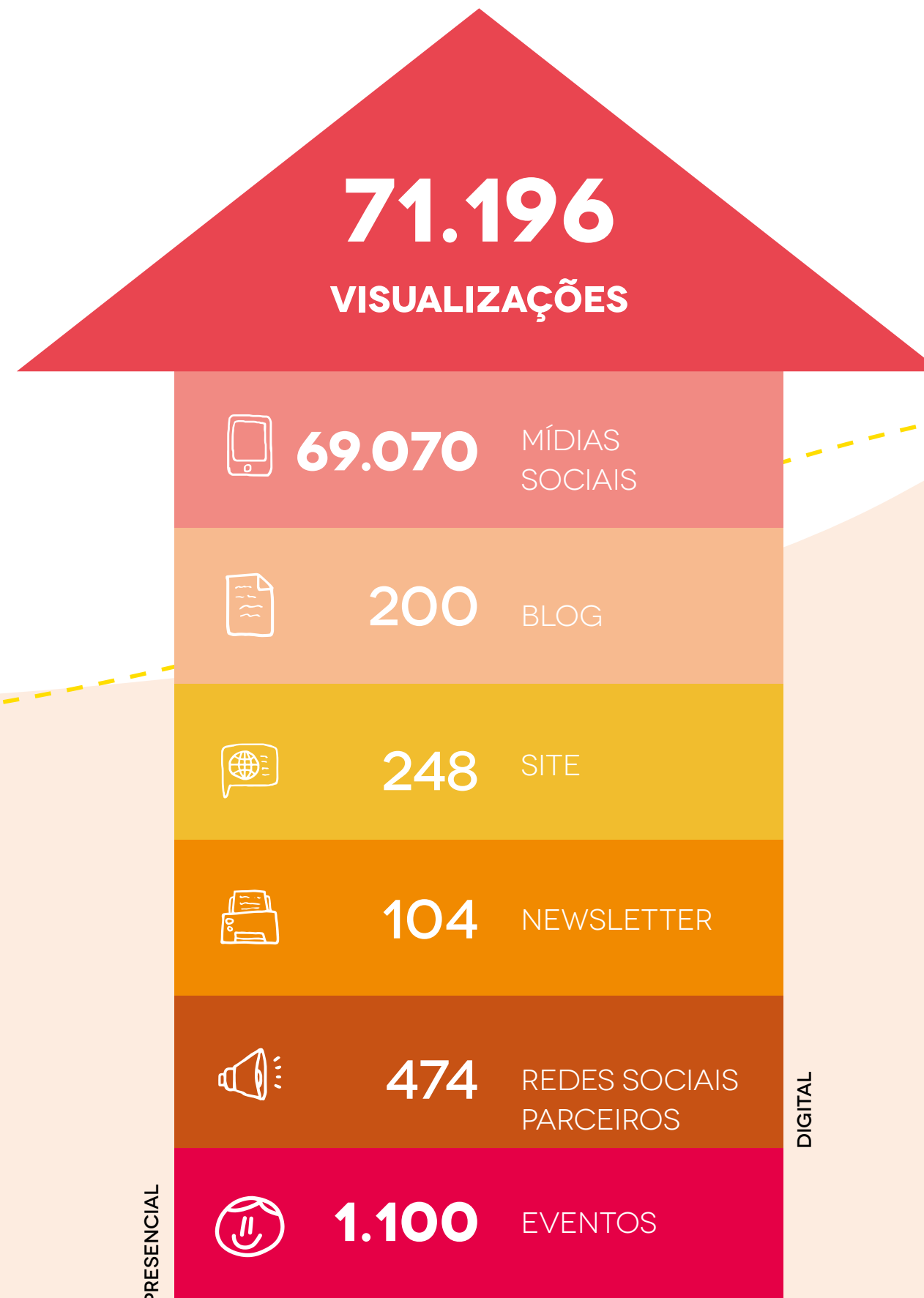


Neide Simone de Moura
Diretora da EMEI Madre Tereza

"A escola participou com grande satisfação do projeto, que contribuiu para o fortalecimento das práticas pedagógicas. As crianças se envolveram ativamente nas oficinas, vivenciando experiências lúdicas e expressivas. A interação com a equipe da escola e a formação oferecida também enriqueceram a prática pedagógica, ampliando as possibilidades de desenvolvimento das crianças."

Alcance da marca

O projeto alcançou + 71 mil visualizações de marca por meio da estratégia de divulgação nos ambientes físicos e digitais, como as oficinas, eventos, mídias sociais, newsletters, site, blog e redes sociais de parceiros.



PRESENCIAL

DIGITAL

Vozes do projeto



Fabiana Zappe
John Deere

"A John Deere possui um compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atua, tendo a educação como um de seus principais pilares. No projeto, o investimento foi direcionado aos profissionais e talentos da região, fortalecendo o desenvolvimento das crianças desde a educação infantil. A empresa acredita que a educação transforma vidas e que investir na base, desde os primeiros anos da educação básica, faz toda a diferença para a construção de futuros mais promissores."



Marcos
Oficineiro de Expressão Corporal

"Convivemos com crianças que vivem diferentes desafios, e acolher essas singularidades por meio das oficinas torna o trabalho mais significativo. Oferecer experiências novas na rotina das crianças é especial, e participar do projeto é realizador por permitir perceber mudanças concretas na realidade escolar ao longo do ano."



Marluci Ames
Oficineira da Contação de Histórias

"Participar das oficinas foi uma experiência alinhada com o que acredito: levar a contação de histórias para a escola como forma de estimular a criatividade e a imaginação das crianças. O interesse e o encantamento delas mostram a importância de desenvolver essa criatividade desde a primeira infância, período fundamental para a formação das conexões que impactam a vida adulta."



Wilian
Oficineiro de Contação de Histórias

"A convivência semanal com as crianças fortaleceu vínculos afetivos muito profundos. Com o tempo, as oficinas passaram a fazer parte da minha vida, e o carinho que recebo das crianças — nos abraços, nas falas e na alegria dos encontros — é algo que me marca profundamente. Percebo que minha presença também representa uma referência afetiva importante, especialmente para crianças que não têm figuras masculinas no seu convívio diário."



Nosso agradecimento a todos e todas que fizeram parte da implementação do projeto em 2025!





Patrocínio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

